

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
INSPECTORIA GERAL DA AERONÁUTICA
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: <i>Mooney</i> Matrícula: <i>CX-AXE</i>	Unidade ou Proprietário: <i>MANUEL JOSÉ SERACHEGA</i> <i>Rua Herrera ESQ. SUARES - ARTIGAS - URUGUAI</i>
ACIDENTE	Data/hora: <i>24 Dez 73 às 18:00P</i> Local: <i>Fazenda Recreio Livramento</i> Estado: <i>Rio Grande do Sul</i>	Tipo: <i>Aterragem brusca</i> Classificação: <i>GRAVE</i>

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

O piloto fazia um voo da cidade de ARTIGAS para RIVERA.

Faltando 15 minutos de voo para o destino, houve um vazamento de óleo pela hélice do avião.

O piloto procurou um local para pouso. Avistou uma pista na Fazenda Recreio, onde efetuou o pouso de emergência. No pouso, danificou seriamente o avião, quebrando o trem de aterragem.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não tendo sido pesquisados os aspectos psicológico e fisiológico.

2.2 Fator Material

Não pesquisado.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não pesquisada.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Artigas em junho de 1970, categoria Privado.

2.3.3 Experiência de voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo.

	Totais	500:00
	(Como IP ou IN	490:00
	(Nos últimos 30 dias	06:00
HORAS DE VOO	(Neste tipo	490:00
	(Neste tipo como IP	490:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias	06:00
	(Nas últimas 24 horas	-----

- 2.3.4 Meteorologia
Não pesquisada.
- 2.3.5 Infra-estrutura
Não influíu.
- 2.3.6 Navegação
Não influíu.
- 2.3.7 Comunicações
Não influíram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento
Não pesquisados.
- 2.3.9 Normas Operacionais
Não pesquisadas.
- 2.3.10 Legislação
Não pesquisada.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Não influíram.

5. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que deixa de ser feita a Análise do presente acidente, em vista do deficiente Relatório de Investigação.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO.
Não pesquisado.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não pesquisado.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA.
Não pesquisado.

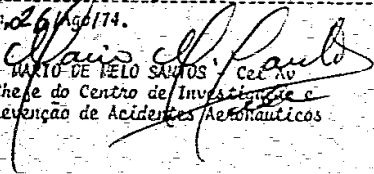
5. CONSEQUÊNCIAS

- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.
- A terceiros - Não houve.

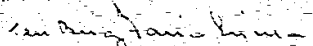
6. RECOMENDAÇÕES

Deixam de ser feitas, tendo em vista a deficiência do Relatório de Investigação.

Em 26/11/74.


MARIO DE MELO SANTOS - Cel. Av.
Chefe do Centro de Investigações e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

APROVO:


Ten. Brig. do Ar. - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica